

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	74
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.480.260
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.480.260</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	780
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>780</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	921.630	908.945
1.01	Ativo Circulante	101.739	96.971
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	370	526
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.862	4.309
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.862	4.309
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.862	4.309
1.01.03	Contas a Receber	61.101	57.975
1.01.03.01	Clientes	61.101	57.975
1.01.03.01.01	Clientes	65.683	62.029
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-4.582	-4.054
1.01.04	Estoques	26.771	24.363
1.01.06	Tributos a Recuperar	607	935
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	607	935
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.028	8.863
1.01.08.03	Outros	9.028	8.863
1.01.08.03.01	Titulos a Receber	426	407
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	7.642	7.496
1.01.08.03.03	Debêntures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	819.891	811.974
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	564.290	557.113
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.211	630
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.211	630
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	65.502	60.442
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	65.502	60.442
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	497.577	496.041
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	74.860	74.860
1.02.01.09.05	Creditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imoveis Destinados a Venda	24.600	24.600
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	7.435	6.004
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	510	405
1.02.01.09.09	Debêntures	388.047	388.047
1.02.02	Investimentos	75.804	73.891
1.02.02.01	Participações Societárias	75.804	73.891
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	75.316	73.685
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	488	206
1.02.03	Imobilizado	144.054	146.762
1.02.04	Intangível	35.743	34.208

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	921.630	908.945
2.01	Passivo Circulante	310.821	300.925
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	91.307	68.856
2.01.01.01	Obrigações Sociais	74.126	56.831
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.181	12.025
2.01.02	Fornecedores	29.344	30.625
2.01.03	Obrigações Fiscais	57.026	47.512
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.943	35.375
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.416	11.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.667	1.137
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	124.197	146.364
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	123.329	140.291
2.01.04.02	Debêntures	868	6.073
2.01.05	Outras Obrigações	8.947	7.568
2.01.05.02	Outros	8.947	7.568
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	8.947	7.568
2.02	Passivo Não Circulante	609.586	571.465
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.538	2.916
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.538	2.916
2.02.02	Outras Obrigações	464.296	419.531
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	71.299	42.413
2.02.02.02	Outros	392.997	377.118
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	290.714	283.280
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	37.410	38.817
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	328	502
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	64.545	54.519
2.02.03	Tributos Diferidos	32.703	54.376
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.703	54.376
2.02.04	Provisões	109.049	94.642
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.133	682
2.02.04.02	Outras Provisões	107.916	93.960
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em Investimentos	107.916	93.960
2.03	Patrimônio Líquido	1.223	36.555
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.03	Reservas de Reavaliação	41.906	42.672
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-83.989	-49.038
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-452	-837

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	68.899	189.574	75.687	206.931
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.890	-151.781	-56.898	-156.186
3.03	Resultado Bruto	14.009	37.793	18.789	50.745
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.927	-55.628	-16.371	-38.660
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.004	-28.655	-10.641	-30.308
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.387	-13.650	-5.758	-14.700
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-4.690	-11.600	-5.082	-12.738
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-697	-2.050	-676	-1.962
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	601	1.095	948	1.379
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-417	-1.711	-480	-1.369
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.280	-12.707	-440	6.338
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.030	1.733	3.031	16.679
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-2.750	-14.440	-3.471	-10.341
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	82	-17.835	2.418	12.085
3.06	Resultado Financeiro	-15.397	-39.556	-6.147	-11.395
3.06.01	Receitas Financeiras	2.231	2.743	8.203	30.520
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.628	-42.299	-14.350	-41.915
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-9.156	-26.349	-5.325	-18.814
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-8.472	-15.950	-9.025	-23.101
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.315	-57.391	-3.729	690
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.389	21.673	733	1.626
3.08.01	Corrente	0	0	0	-808
3.08.02	Diferido	12.389	21.673	733	2.434
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.926	-35.718	-2.996	2.316
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.926	-35.718	-2.996	2.316
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,18009	-14,40561	-1,20790	0,93380

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,18009	-14,40561	-1,20790	0,93380

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.926	-35.718	-2.996	2.316
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-863	386	-264	-786
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-385	-1.148
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	131	390
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controladas	0	0	-17	-52
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-863	386	7	24
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.789	-35.332	-3.260	1.530

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.693	5.761
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.866	2.409
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-35.718	2.316
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	8.061	8.232
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	12.707	-6.338
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	28.077	1.720
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	-1.320	-1.081
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-21.673	-2.440
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	39.559	3.352
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-2.857	-10.899
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-19	-5.933
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-2.408	-3.000
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	-1.304	-4.320
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	24.498	12.864
6.01.02.06	(Diminuição) de Fornecedores	-1.722	-2.371
6.01.02.07	(Diminuição) de Salários e Ordenados	-6.302	-2.257
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Provisão de Contingências	237	-1.970
6.01.02.09	Aumento de Outras Contas a Pagar	-5	2.505
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	29.441	18.733
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.889	-4.840
6.02.01	Investimentos	0	-98
6.02.02	Imobilizado	-4.680	-4.666
6.02.03	Intangíveis	-2.209	-76
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.960	-4.446
6.03.01	Captação de Empréstimos	233.384	247.278
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-230.647	-227.836
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-20.209	-18.299
6.03.04	Pagamento de Debêntures	-3.935	-4.558
6.03.05	Juros Pagos de Debêntures	-1.553	-1.031
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-156	-3.525
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	526	4.146
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	370	621

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.718	0	-35.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.718	0	-35.718
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	767	-381	386
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.081	-1.081	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-367	367	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	53	-53	0
5.06.06	Ajuste Acumulados de Conversão	0	0	0	0	386	386
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-83.989	41.454	1.223

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.316	0	2.316
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.316	0	2.316
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	810	-786	24
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.148	-1.148	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-390	390	0
5.06.04	Realização da Reserva Reavaliação em Controlada	0	0	0	52	-52	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	24	24
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-51.590	41.981	34.149

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	245.600	270.273
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	244.928	267.681
7.01.02	Outras Receitas	677	647
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5	1.945
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-172.605	-189.839
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-141.142	-153.644
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.463	-36.195
7.03	Valor Adicionado Bruto	72.995	80.434
7.04	Retenções	-8.062	-8.232
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.062	-8.232
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	64.933	72.202
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.965	39.292
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.707	6.338
7.06.02	Receitas Financeiras	0	30.520
7.06.03	Outros	21.672	2.434
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	73.898	111.494
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	73.898	111.494
7.08.01	Pessoal	41.833	37.855
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.858	31.626
7.08.01.02	Benefícios	3.980	2.369
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.995	3.860
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.705	28.670
7.08.02.01	Federais	17.056	17.381
7.08.02.02	Estaduais	10.489	11.225
7.08.02.03	Municipais	160	64
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.078	42.653
7.08.03.01	Juros	23.606	18.814
7.08.03.02	Aluguéis	522	738
7.08.03.03	Outras	15.950	23.101
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-35.718	2.316
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-35.718	2.316

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	920.057	932.867
1.01	Ativo Circulante	182.704	198.027
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.824	3.789
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.059	7.560
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.059	7.560
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.059	7.560
1.01.03	Contas a Receber	96.010	130.077
1.01.03.01	Clientes	96.010	130.077
1.01.03.01.01	Clientes	101.003	134.539
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-4.993	-4.462
1.01.04	Estoques	57.463	42.655
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.080	2.541
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.080	2.541
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.268	11.405
1.01.08.03	Outros	13.268	11.405
1.01.08.03.01	Titulos a Receber	426	409
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	11.882	10.036
1.01.08.03.03	Debêntures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	737.353	734.840
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	538.796	536.474
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.226	644
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.226	644
1.02.01.06	Tributos Diferidos	722	1.285
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	722	1.285
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21.769	21.799
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	515.079	512.746
1.02.01.09.03	Titulos a Receber	74.863	74.860
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	29.826	29.826
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	7.607	6.030
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	12.611	11.858
1.02.01.09.09	Debêntures	388.047	388.047
1.02.02	Investimentos	521	241
1.02.02.01	Participações Societárias	521	241
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	521	241
1.02.03	Imobilizado	159.364	160.991
1.02.04	Intangível	38.672	37.134

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	920.057	932.867
2.01	Passivo Circulante	414.339	391.809
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	112.301	84.685
2.01.01.01	Obrigações Sociais	91.064	70.001
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.237	14.684
2.01.02	Fornecedores	37.433	40.147
2.01.03	Obrigações Fiscais	119.052	94.579
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	96.912	75.896
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20.133	17.223
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.007	1.460
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	129.568	159.816
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	128.700	153.743
2.01.04.02	Debêntures	868	6.073
2.01.05	Outras Obrigações	15.985	12.582
2.01.05.02	Outros	15.985	12.582
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	15.985	12.582
2.02	Passivo Não Circulante	503.741	503.656
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.952	3.305
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.952	3.305
2.02.02	Outras Obrigações	456.802	436.133
2.02.02.02	Outros	456.802	436.133
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	989	1.183
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	347.563	337.148
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	39.341	40.363
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	530	502
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	68.379	56.937
2.02.03	Tributos Diferidos	41.549	63.178
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.549	63.178
2.02.04	Provisões	1.438	1.040
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.438	1.040
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.977	37.402
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.03	Reservas de Reavaliação	41.906	42.672
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-83.989	-49.038
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-452	-837
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	754	847

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	97.783	264.148	109.608	298.643
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-62.489	-176.484	-69.224	-190.859
3.03	Resultado Bruto	35.294	87.664	40.384	107.784
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.145	-81.196	-26.995	-74.068
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.628	-57.160	-18.172	-53.893
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.776	-23.280	-9.362	-23.656
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-8.079	-21.230	-8.686	-21.694
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-697	-2.050	-676	-1.962
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	780	1.354	1.060	4.971
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-521	-2.110	-521	-1.490
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.149	6.468	13.389	33.716
3.06	Resultado Financeiro	-21.066	-62.583	-15.452	-30.035
3.06.01	Receitas Financeiras	3.488	4.255	8.223	30.548
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.554	-66.838	-23.675	-60.583
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-12.423	-37.101	-10.434	-26.733
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-12.131	-29.737	-13.241	-33.850
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.917	-56.115	-2.063	3.681
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.005	20.383	-933	-1.221
3.08.01	Corrente	-1.238	-1.247	-1.683	-3.683
3.08.02	Diferido	12.243	21.630	750	2.462
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.912	-35.732	-2.996	2.460
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.912	-35.732	-2.996	2.460
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.926	-35.718	-2.996	2.316
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14	-14	0	144
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.926	-35.718	-2.852	2.460
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-863	386	-264	-786
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-385	-1.148
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	131	390
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	-17	-52
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-863	386	7	24
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.789	-35.332	-3.116	1.674
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.803	-35.318	-3.073	1.530
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14	-14	-43	144

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.786	11.391
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.962	21.151
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-35.718	2.316
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	8.799	8.924
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	44.826	13.285
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	664	-907
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-21.533	-2.467
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	47.748	-9.760
6.01.02.01	Diminuição de Clientes	34.732	3.093
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-21	-5.932
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-14.809	-7.405
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	-1.605	-10.223
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	586	473
6.01.02.07	(Diminuição) de Fornecedores	-5.721	-2.767
6.01.02.08	(Diminuição) de Salários e Ordenados	-7.452	-3.413
6.01.02.09	Aumento (Diminuição) de Provisão de Contingências	154	-1.958
6.01.02.11	Aumento de Outras Contas a Pagar	1.345	2.933
6.01.02.13	Aumento em Impostos e Contribuições	40.539	15.439
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.711	-5.165
6.02.01	Imobilizado	-6.486	-5.037
6.02.02	Intangíveis	-2.225	-128
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.040	-11.660
6.03.01	Captação de Empréstimos	229.192	256.408
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-233.153	-242.261
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-21.591	-20.218
6.03.04	Pagamento de Debentures	-3.935	-4.558
6.03.05	Juros de Debentures Pagos	-1.553	-1.031
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.035	-5.434
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.789	7.890
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.824	2.456

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555	847	37.402
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555	847	37.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.718	0	-35.718	-93	-35.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.718	0	-35.718	-93	-35.811
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	767	-381	386	0	386
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.081	-1.081	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-367	367	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	53	-53	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	386	386	0	386
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-83.989	41.454	1.223	754	1.977

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809	521	32.330
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809	521	32.330
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.316	0	2.316	187	2.503
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.316	0	2.316	187	2.503
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	810	-786	24	0	24
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.148	-1.148	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-390	390	0	0	0
5.06.04	Realização da Reserva Reavaliação em Controlada	0	0	0	52	-52	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	24	24	0	24
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-51.590	41.981	34.149	708	34.857

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	341.958	392.953
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	341.201	390.079
7.01.02	Outras Receitas	797	973
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-40	1.901
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-217.865	-248.221
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-161.547	-192.171
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56.318	-56.050
7.03	Valor Adicionado Bruto	124.093	144.732
7.04	Retenções	-8.799	-8.924
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.799	-8.924
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	115.294	135.808
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.675	33.010
7.06.02	Receitas Financeiras	45	30.548
7.06.03	Outros	21.630	2.462
7.06.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	21.630	2.462
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	136.969	168.818
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	136.969	168.818
7.08.01	Pessoal	55.692	48.978
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.746	41.337
7.08.01.02	Benefícios	5.118	3.115
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.828	4.526
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.963	53.828
7.08.02.01	Federais	30.361	30.848
7.08.02.02	Estaduais	20.213	22.823
7.08.02.03	Municipais	389	157
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.046	63.552
7.08.03.01	Juros	32.891	26.733
7.08.03.02	Aluguéis	3.418	2.969
7.08.03.03	Outras	29.737	33.850
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-35.732	2.460
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-35.718	2.316
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-14	144

## Comentário do Desempenho

### MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DE 30 DE SETEMBRO DE 2014

## AOS ACIONISTAS

A Administração da Mundial S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as informações contábeis trimestrais Consolidadas da Companhia e o relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2014.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2013, exceto quando especificado de outra forma.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o terceiro trimestre do ano com evolução positiva no desempenho operacional, conforme a expectativa anteriormente apontada. O trabalho que tem sido desenvolvido na Companhia vem, gradativamente, mostrando seus frutos. Alcançamos ganho nas atividades operacionais, tanto em valores absolutos como de rentabilidade, a partir de forte gestão sobre custos e despesas e, principalmente, a partir do encerramento do processo de transição de operador terceirizado da importação, comercialização e distribuição de produtos da divisão Personal Care para a Companhia. Comparado ao desempenho do trimestre anterior, os números são promissores: alta de 14,7% da receita líquida, de 44,6% do lucro bruto, e Ebitda de R\$ 11,2 milhões no 3T14, ante R\$ 0,2 milhão no 2T14.

Ao contrário do que ocorreu no trimestre anterior, o desempenho foi bastante positivo em todas as divisões de negócios da Companhia, com exceção da Divisão Syllent que, no entanto, tem pouca representatividade no resultado consolidado. Destaque para a evolução da Divisão Personal Care no trimestre, com ganho de 42,3% de receita ante o 2T14, e reversão de Ebitda negativo para Ebitda de R\$ 6,1 milhões no mesmo período. Isso confirma o efeito positivo da Companhia ter voltado a assumir a logística de comercialização e distribuição dos produtos dessa Divisão. No decorrer do segundo trimestre, durante o período de transição, a Companhia já incorporava os dispêndios relacionados ao novo modelo, mas ainda dava os primeiros passos na operacionalização de tais atividades e enfrentou o movimento de desova de estoque de produtos no mercado por parte do antigo operador logístico. Os resultados positivos começaram a aparecer no 3T14 e devem se intensificar nos próximos meses.

## Comentário do Desempenho

Estamos satisfeitos com esse desempenho e a confirmação da melhoria dos resultados operacionais a partir das mudanças introduzidas, de acordo com nosso planejamento. No entanto, a redução do nível de atividade econômica que vem ocorrendo no País e as perspectivas ainda bastante incertas quanto à conjuntura futura influenciam negativamente o desempenho da Companhia. Comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, tivemos redução de receita e de geração operacional de caixa medida pelo Ebitda, respectivamente de 10,8% e 34,2%. O desempenho se explica basicamente pela piora no cenário econômico nacional, aliado à redução do nível de atividade em função da Copa e do aumento do grau de incerteza observado durante o período de campanha presidencial.

O resultado líquido da Companhia no trimestre ainda foi fortemente prejudicado pelas despesas financeiras, especialmente aquelas relacionadas ao passivo fiscal. Nos últimos anos temos dedicado contínuos esforços no sentido de adequar tal situação, já tendo sido tomadas diversas medidas que contribuíram para a redução desse passivo. No último trimestre, fizemos a opção de adesão à nova legislação do “Refis da Copa”, relacionada a débitos fiscais federais, que deverá ser sancionada nos próximos dias. O novo Programa de Recuperação Fiscal do governo federal deverá contribuir para mitigar de forma significativa as despesas financeiras da Companhia, mas seu real efeito só poderá ser avaliado a partir da efetiva promulgação da lei. Com relação ao nosso endividamento, continuamos aguardando um momento mais receptivo do mercado para a emissão de novas debêntures no mercado local, de modo a alongar o prazo de vencimento e reduzir o custo da dívida da Companhia.

O grau de incerteza se mantém alto em relação ao desempenho futuro da economia brasileira e os indicadores não são os mais positivos, com redução do emprego na indústria, desvalorização da moeda nacional, alta das taxas de juros e da inflação. Ainda assim, o trabalho que vem sendo realizado visando o ganho de eficiência e de rentabilidade nas atividades operacionais, nos permite manter a expectativa de que nossas unidades de negócios ainda tenham potencial para obter melhor desempenho nos próximos períodos. O ganho com a mudança do processo de logística comercial em Personal Care ainda não atingiu seu pleno potencial. Adicionalmente, o último trimestre do ano é tradicionalmente um período de vendas mais forte para a Companhia, em razão das vendas sazonais relacionadas às festas de fim de ano e férias escolares.

Apresentamos a seguir os resultados da Mundial S.A. no terceiro trimestre de 2014, assim como o acumulado nos nove primeiros meses do ano, agradecendo a confiança e dedicação de todos os nossos parceiros, colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e Conselheiros.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

A economia brasileira vem apresentando fraco desempenho, com queda no nível de atividade econômica na primeira metade do ano, após registrar evolução negativa de 0,2% e 0,6%, respectivamente no primeiro e segundo trimestres, o que representa recessão técnica. Ao final do terceiro trimestre, o desempenho acumulado do ano ainda registra recuo do nível de atividade econômica de 2,9%, apesar dos sinais de recuperação, interrompendo o ciclo de queda em julho e agosto.

O cenário não é animador e os agentes econômicos continuaram enfrentando adversidades no decorrer do terceiro trimestre. O processo de sucessão presidencial e seus possíveis desdobramentos adicionou incertezas com relação ao desempenho futuro do País. Os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a indústria brasileira continua demitindo, ao marcar a sétima queda consecutiva no indicador de emprego industrial e acumulando queda de 2,4% no ano. Além disso, o índice inflacionário medido pelo IPCA ultrapassou o teto da meta estipulada pelo Governo ao atingir em setembro o patamar de 6,75% no acumulado dos últimos doze meses.

## Comentário do Desempenho

Mesmo com o cenário adverso, a Companhia apresentou melhora nos números reportados no terceiro trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior em seus três principais segmentos – Divisão *Fashion*, *Personal Care* e *Gourmet*, favorecida pelo efeito da sazonalidade, reflexo positivo decorrente do novo modelo de logística comercial e parcial retomada das exportações para a Argentina.

### PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores, pinças, esmaltes e cremes. As duas marcas da divisão – Mundial e Impala – têm grande reconhecimento no mercado consumidor. A tradição da marca Mundial está intimamente ligada à qualidade e é imediatamente relacionada pelo consumidor a tesouras e alicates para cutículas e unhas. O íntimo conhecimento das tendências de moda derivadas da Divisão *Fashion* contribuíram para tornar a marca Impala um ícone de vanguarda no que diz respeito a lançamentos de esmaltes. Com seis coleções por ano, a Impala tornou-se referência no segmento, ditando moda e ganhando importante fatia de mercado.

A Divisão *Personal Care* mantém-se como o segundo maior segmento de atuação da Companhia, sendo responsável por 37,8% da receita líquida no trimestre, ou R\$ 37,0 milhões. O desempenho representa crescimento de 42,3% em relação ao registrado no trimestre imediatamente anterior. No comparativo com o 3T13, o resultado foi 11,1% inferior. As vendas para o mercado interno também continuam respondendo pela maior parcela de receitas da Divisão, com 94,9% de participação no trimestre.

A geração operacional de caixa medida pelo Ebitda no 3T14 foi revertida para R\$ 6,1 milhões, após apresentar Ebtida negativo de R\$ 1,3 milhão no trimestre anterior. No acumulado do ano, o Ebtida atingiu R\$ 6,3 milhões, valor 71,6% inferior ao verificado no mesmo período do ano passado. Já a margem Ebtida registrou avanço de 21,4 p.p. no 3T14 frente ao 2T14, expondo os efeitos positivos do novo modelo de gestão comercial e logística, uma vez que a distribuição de produtos da Divisão *Personal Care* e a importação de produtos fabricados no exterior por terceiros foi totalmente reintegrada ao controle da Companhia. Esse fato permitirá à Mundial S.A. incorporar as margens de comercialização de seus produtos às receitas da Divisão.

### GOURMET

São produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues, direcionadas principalmente à exportação.

O mercado interno constitui 49,8% das receitas líquidas de vendas auferidas por esta Divisão no 3T14, que totalizaram R\$ 8,1 milhões, desempenho 6,6% superior ao trimestre imediatamente anterior e exatamente no mesmo patamar do registrado no mesmo período do ano passado. No 9M14, a Divisão *Gourmet* acumulou receita total de R\$ 23,6 milhões, com recuo de 5,7% frente aos R\$ 25,0 milhões dos nove primeiros meses de 2013.

O Ebtida reportado no 3T14 foi 2,8 vezes superior ao obtido no segundo trimestre de 2014, mantendo-se, no entanto, negativo em R\$ 1,1 milhão, com margem Ebitda negativa de 13,9%. No comparativo 9M14 contra o 9M13, o indicador reverteu o resultado positivo acumulado de R\$ 0,95 milhão para R\$ 1,8 milhão negativos. Esses dados ainda refletem a fraca demanda interna e a recuperação parcial das exportações para a Argentina.

## Comentário do Desempenho

### FASHION

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia comercial envolve o lançamento de coleções frequentes, segmentadas para os mercados moda e consumo de massa. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa, vêm ganhando participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados.

A Divisão *Fashion* é o principal segmento de negócio da Companhia, pois representou 46,9% das receitas líquidas auferidas no trimestre. A demanda pelos produtos da Divisão, especialmente aqueles voltados para o mercado de massa, é diretamente influenciada pela flutuação cambial, com produtos importados, de menor qualidade, exercendo forte concorrência apenas quando ocorre valorização da moeda nacional. Assim, a desvalorização do real frente ao dólar norte-americano de 11,4% registrada no 3T14, reduziu a competitividade do produto importado, favorecendo as vendas da Divisão, que apresentou receita líquida de R\$ 45,8 milhões no trimestre com aumento de 7,2% frente ao segundo trimestre de 2014. Em relação ao 3T13, o desempenho da receita da Divisão no trimestre representa redução de 12,0%, face à diminuição do nível de atividade econômica no atual exercício. Considerando o desempenho do 9M14 ante o 9M13, houve redução de 8,8% na receita líquida, ao apurar R\$ 131,0 milhões no 9M14.

O Ebitda atingiu R\$ 4,9 milhões no trimestre, ante R\$ 2,0 milhões no 2T14, apontando incremento de praticamente 2,8 vezes no período. Considerando igual trimestre de 2013, no entanto, o Ebitda do 3T14 mostra recuo de 4,1%. No comparativo do acumulado nos nove meses de 2014, o resultado foi de R\$ 11,3 milhões, 36% menor do que os R\$ 17,7 milhões do mesmo período do ano passado.

A Divisão *Fashion* obteve ganho de rentabilidade operacional no 3T14, indicada pela margem Ebitda, que atingiu 10,5%, com ganho de 5,8 p.p. e 0,9 p.p. quando comparado ao 2T14 e ao 3T13, respectivamente. No acumulado até setembro de 2014, a margem Ebitda foi de 8,6%, o que representa redução de 3,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2013, em razão do desempenho mais fraco no primeiro semestre de 2014. Historicamente, o segundo semestre do ano apresenta desempenho melhor em termos de vendas, em função de característica própria do setor de confecções, consumidor dos produtos da Divisão *Fashion*.

### SYLLENT

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica. É o segmento de menor representatividade na receita total da Companhia, tendo respondido por cerca de 4% da receita total do 3T14.

No terceiro trimestre de 2014, apresentou receita líquida de vendas de R\$ 4,3 milhões, o que indica leve recuo de 1,0% frente ao trimestre imediatamente anterior. Comparando-se com o 3T13, quando registrou R\$ 3,8 milhões, houve avanço de 12,0%, e com relação ao 9M13, quando registrou R\$ 10,3 milhões, o avanço verificado foi da ordem de 23,3%.

Apesar do aumento da receita, o Ebitda mostrou recuo de 7,8% ante o 2T14, somando R\$ 117,0 mil no 3T14. Com relação ao terceiro trimestre e aos nove primeiros meses do ano anterior, o recuo foi da ordem de 77,6% e 27,5%, respectivamente. A margem Ebitda do 3T14 foi de 2,7%.

## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

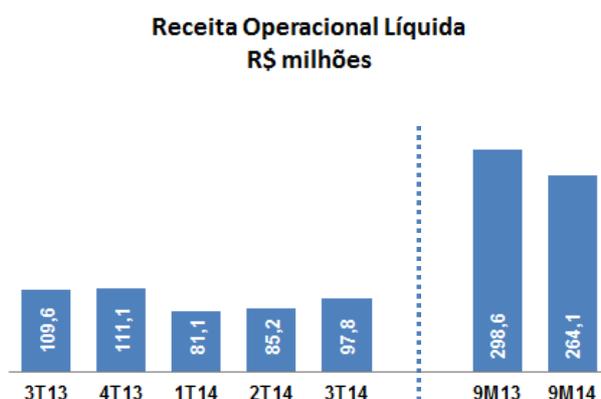
Mesmo com o cenário econômico nacional desfavorável, as Divisões com atuação mais representativas da Companhia - *Fashion*, *Personal Care* e *Gourmet* - tiveram incremento de receita líquida de, respectivamente, 7,2%, 42,3% e 6,6% do terceiro trimestre de 2014, frente aos verificados no segundo trimestre de 2014. Apenas a Divisão *Syllent* reportou leve queda de 1,1%, mantendo-se a mesma base de comparação.

Comparado a igual trimestre do ano anterior, o que elimina eventuais efeitos de sazonalidade de vendas das divisões, mas incorpora a deterioração do cenário econômico interno, o desempenho da receita do 3T14 das diferentes divisões é praticamente oposta. Nesse caso, *Syllent* registra ganho de 12,1%, a Divisão *Gourmet* mantém a receita líquida inalterada, e as divisões *Fashion* e *Personal Care* apresentam recuo de 12,0% e 11,1%, respectivamente.

O mesmo se dá no comparativo entre os períodos acumulados de janeiro a setembro de 2014 e 2013, com a Divisão *Syllent* sendo a única com variação positiva de 23,4% em relação ao 9M13. As Divisões *Fashion*, *Personal Care* e *Gourmet* registraram redução da receita de, respectivamente, 8,8%, 18,2% e 5,7% entre o 9M14 e o 9M13.

Com isso, a receita líquida auferida pela Mundial S.A no 3T14, foi de R\$ 97,8 milhões, valor 14,8% maior do que os R\$ 85,2 milhões registrados no trimestre imediatamente anterior. Mesmo essa recuperação no terceiro trimestre não foi capaz de impactar positivamente a receita líquida acumulada do ano até setembro, que registrou recuo de 11,6% frente aos R\$ 298,6 milhões do acumulado nos nove primeiros meses de 2013.

Comparado ao 3T13, o desempenho da receita no trimestre indica recuo de 10,8%, refletindo principalmente o desempenho da Divisão *Fashion*, que tem maior representatividade na receita consolidada da Companhia.



#### CPV

No 3T14, o custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 62,5 milhões, aumento de 2,7% frente os R\$ 60,8 milhões reportados no 2T14, percentual inferior ao do ganho de receita registrado no mesmo período (14,7%). Em relação ao 3T13, a evolução do CPV indica redução de 9,7%, variação próxima à redução da receita no mesmo período.

Após os ajustes com a mudança de gestão comercial e logística da Divisão *Personal Care* que foram reintegradas à Companhia, a relação CPV por receita líquida retornou aos patamares históricos na avaliação

## Comentário do Desempenho

trimestral. Os custos atribuídos à troca no modelo logístico incidiram principalmente sobre o desempenho do segundo trimestre de 2014 e, no 3T14, a internalização das atividades de comercialização e distribuição já começa a apresentar seu efeito positivo, com ganho de rentabilidade.

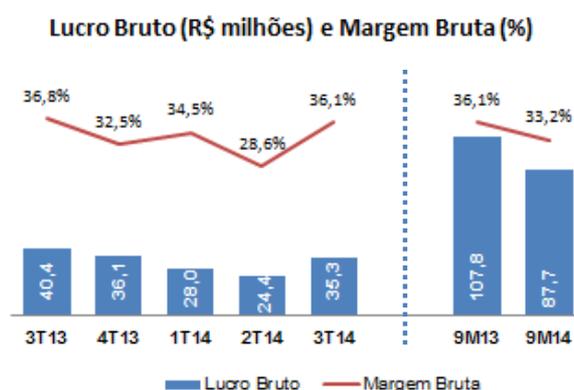
No acumulado do ano até setembro, o CPV somou R\$ 176,5 milhões, com queda de 7,5% em relação aos R\$ 190,9 milhões verificados no 9M13. Como o valor acumulado nos nove primeiros meses do ano incorpora os custos atribuídos ao novo processo de logística incorridos no primeiro semestre de 2014, a variação a menor resulta basicamente do menor volume de vendas e, portanto, de produção no 9M14.



## Lucro Bruto e Margem Bruta

Com o aumento do faturamento e redução nos custos, a Companhia obteve lucro bruto de R\$ 35,3 milhões no 3T14 e margem bruta de 36,1%, aumento de 44,5% e 7,5 p.p., respectivamente, em comparação ao trimestre anterior. Frente ao lucro bruto de R\$ 40,4 milhões reportado no mesmo período do ano passado, houve redução de 12,6%, em razão principalmente da menor da receita de vendas em um mercado doméstico mais retraído, enquanto a margem bruta ficou praticamente estável, com redução de 0,7 p.p.. O desempenho reflete, em grande parte, o ganho de rentabilidade que vem sendo paulatinamente incorporado a partir da retomada das atividades de comercialização e distribuição de produtos da Divisão *Personal Care*, após a incidência de maiores custos para estruturação de tais atividades no decorrer do primeiro semestre de 2014.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2014, a Companhia registrou R\$ 87,7 milhões de lucro bruto e 33,2% de margem bruta ante R\$ 107,8 milhões e 36,1% verificados no mesmo período do ano anterior, queda de 18,6% e 2,9 p.p., respectivamente.



## Comentário do Desempenho

Lucro Bruto R\$ mil	TRIMESTRAL					9M14 (e)	9M13 (d)	Variação (d)/(e)
	3T14 (a)	2T14 (b)	Variação (a) / (b)	3T13 (c)	Variação (a)/(c)			
Fashion	12.702	9.918	28,1%	14.177	(10,4%)	34.042	41.842	(18,6%)
Personal Care	16.842	10.056	67,5%	19.233	(12,4%)	36.614	46.155	(20,7%)
Gourmet/Craft	1.627	1.602	1,5%	2.507	(35,1%)	5.490	7.012	(21,7%)
Syllent	888	946	(6,2%)	1.190	(25,4%)	2.761	2.562	7,8%
Demais empresas	3.236	1.879	72,2%	3.277	(1,3%)	8.757	10.213	(14,3%)
<b>Total</b>	<b>35.294</b>	<b>24.401</b>	<b>44,6%</b>	<b>40.384</b>	<b>(12,6%)</b>	<b>87.664</b>	<b>107.784</b>	<b>(18,7%)</b>

Margem Bruta %	TRIMESTRAL					9M14 (d)	9M13 (e)	Variação (d)/(e)
	3T14 (a)	2T14 (b)	Variação (a) / (b)	3T13 (c)	Variação (a)/(c)			
Fashion	27,7%	23,2%	4,5 p.p.	27,2%	0,5 p.p.	26,0%	29,1%	(3,1) p.p.
Personal Care	45,5%	38,7%	6,8 p.p.	46,2%	(0,7) p.p.	42,6%	44,0%	(1,4) p.p.
Gourmet/Craft	20,1%	21,1%	(1,0) p.p.	31,0%	(10,9) p.p.	23,3%	28,0%	(4,7) p.p.
Syllent	20,5%	21,6%	(1,1) p.p.	30,8%	(10,3) p.p.	21,7%	24,9%	(3,2) p.p.
Outras Empresas	127,4%	41,5%	85,9 p.p.	83,0%	44,4 p.p.	80,2%	69,7%	10,5 p.p.
<b>Acumulado</b>	<b>36,1%</b>	<b>28,6%</b>	<b>7,5 p.p.</b>	<b>36,8%</b>	<b>(0,7) p.p.</b>	<b>33,2%</b>	<b>36,1%</b>	<b>(2,9) p.p.</b>

### DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T14, as despesas operacionais somaram R\$ 28,1 milhões, mesmo montante registrado no trimestre anterior, enquanto com relação ao terceiro trimestre de 2013, o valor foi 4,3% superior aos R\$ 27,0 milhões então reportados. Considerando o acumulado nos nove primeiros meses do ano, o aumento foi da ordem de 9,6%, atingindo R\$ 81,2 milhões no 9M14 ante R\$ 74,0 milhões do mesmo período de 2013.

As despesas com vendas, item de maior representatividade dentre as despesas operacionais da Companhia, tiveram redução de 1,1% quando comparadas com o registrado em trimestre imediatamente anterior, passando de R\$ 19,8 milhões no 3T13 para R\$ 19,6 milhões no 3T14. Frente ao terceiro trimestre de 2013, quando tais despesas somaram R\$ 18,1 milhões, a variação fica positiva em 8,0%, uma vez que incorporam em 2014 as despesas relacionadas ao processo de comercialização e distribuição. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, as despesas com vendas foram de R\$ 57,1 milhões, o que representa 6,0% de crescimento comparado ao mesmo período de 2013.

As despesas gerais e administrativas no 3T14 somaram R\$ 8,0 milhões, 14,6% maiores do que os R\$ 7,0 milhões reportados no 2T14. No entanto, comparado ao 3T13, houve queda de 7%, resultado do esforço de controle de gastos que vem sendo adotado pela Companhia. No acumulado dos nove primeiros meses do ano ante o mesmo período do ano passado, o valor permaneceu praticamente estável ao auferir R\$ 21,2 milhões no 9M14 comparado a R\$ 21,7 milhões no 9M13, queda de 2,1%.

A linha de outras receitas/despesas operacionais obteve resultado positivo de R\$ 259 mil no 3T14, o que representa redução de 52,0% em relação à receita de R\$ 539 mil registrada em igual trimestre de 2013, mas revertendo o resultado de despesa líquida de R\$ 547 mil do 2T14.

### EBITDA

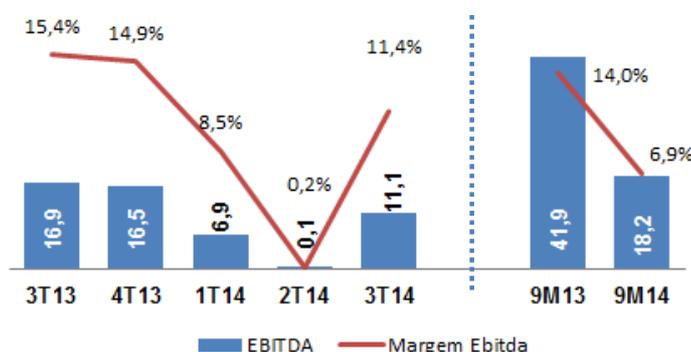
No terceiro trimestre de 2014, a Companhia reportou geração de caixa operacional positiva medida pelo Ebitda de R\$ 11,1 milhões, ante R\$ 146 mil do trimestre imediatamente anterior. Comparado ao desempenho registrado no 3T13, quando o Ebitda foi de R\$ 16,9 milhões, houve redução de 34,2%. A

## Comentário do Desempenho

margem Ebitda atingiu 11,3%, mostrando recuperação em relação ao desempenho dos trimestres anteriores de 2014, com incremento de 11,2 p.p. ante o 2T14, mas ainda abaixo da margem Ebitda de 15,4% registrada no 3T14.

No acumulado do ano, o Ebitda totalizou R\$ 18,1 milhões, com margem de 6,9%. Na comparação com o 9M13, o desempenho indica redução de 6,9% na geração operacional de caixa e de 7,2 p.p., principalmente em função do resultado mais fraco acumulado no primeiro semestre do ano. Influenciam tal desempenho a redução da receita, em razão do menor nível de atividade da economia doméstica, e dos custos e despesas incorridos no primeiro semestre de 2014, com a montagem do Centro de Distribuição e da estrutura completa de comercialização e distribuição de produtos *Personal Care* que voltaram a fazer parte das atividades da Companhia.

**Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)**



Apresentação do cálculo do Ebit (sigla em inglês para Lucro antes dos juros e impostos) e Ebitda (sigla em inglês para Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 5287, de 4 de outubro de 2012.

EBIT - EBITDA - Consolidado	9M14	9M13
<b>Receita Líquida</b>	<b>264.148</b>	<b>298.643</b>
Lucro Operacional Bruto	87.664	107.784
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(81.196)</b>	<b>(74.068)</b>
Despesas comerciais	(57.160)	(53.893)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(24.035)	(20.175)
<b>Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro</b>	<b>6.468</b>	<b>33.716</b>
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	2.841	3.311
*Receitas não recorrentes	-	(4.101)
<b>EBIT</b>	<b>9.309</b>	<b>32.926</b>
*Depreciação e amortização	8.799	8.924
<b>EBITDA - ajustada</b>	<b>18.108</b>	<b>41.850</b>

Reclassificações de despesas excluídas no cálculo de geração de caixa da Companhia.

\*Programa de recuperação fiscal (REFIS), o valor de R\$ 2.841 mil no terceiro trimestre de 2014 e R\$ 3.311 mil no terceiro trimestre de 2013, corresponde aos pagamentos ocorridos no período, registrado na rubrica redutora da receita bruta Impostos Devolução e Abatimentos.

## Comentário do Desempenho

### RESULTADO FINANCEIRO

Para melhor entendimento do desempenho da Companhia, as despesas financeiras totais são separadas em (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário.

O resultado financeiro líquido da Companhia no 3T14 foi despesa de R\$ 21,0 milhões, com aumento de 49,8% frente à despesa líquida de R\$ 14,0 milhões registrada trimestre anterior. Em relação a igual período de 2013, a despesa financeira líquida cresceu em 36,3%. O desempenho financeiro do 3T14 foi notadamente onerado pelas despesas relacionadas ao passivo tributário.

A receita financeira foi pouco representativa para o desempenho no 3T14, somando R\$ 40 mil. O mesmo se deu no trimestre imediatamente anterior, quando a Companhia registrou R\$ 5 mil na conta. Já no 3T13, a receita financeira de R\$ 8,2 milhões contribuiu para minorar a despesa financeira líquida do período. Ao mesmo tempo, não obteve receita financeira no período, tendo em vista a liquidação do mútuo que a Companhia mantinha com a coligada Hercules S.A., como parte da reestruturação financeira da Companhia.

Pelo lado das despesas, o peso maior fica com as despesas relacionadas ao passivo tributário. Classificada como “outras despesas financeiras”, a conta totalizou R\$ 12,1 milhões no 3T14, ante R\$ 1,9 milhão no 2T14, e R\$ 13,2 milhões no 3T13.

Com isso, a redução verificada nas despesas financeiras de giro, que foram de R\$ 8,9 milhões no 3T14 ante R\$ 12,1 milhões no 2T14 e R\$ 10,4 milhões no 3T13, não foi suficiente para compensar o ônus representado no trimestre pelas despesas relacionadas ao passivo tributário da Companhia.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2014, o resultado financeiro acumulou despesa líquida de R\$ 62,6 milhões, montante 108,4% superior às despesas financeiras líquidas de R\$ 30,0 milhões registradas no 9M13.

### LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Fortemente influenciado pelo desempenho financeiro acima detalhado, no terceiro trimestre de 2014 a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 2,9 milhões, resultado em linha com o prejuízo de R\$ 3,0 milhões auferido no 3T13, mas apontando melhoria frente ao prejuízo de R\$ 8,7 milhões registrado no 2T14.

Nos nove primeiros meses de 2014, a Companhia acumula prejuízo de R\$ 35,7 milhões, comparado a lucro líquido de R\$ 2,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

## ENDIVIDAMENTO

Com relação à posição de encerramento do exercício de 2013, o endividamento líquido da Companhia em 30 de setembro de 2014 era 21,2% inferior, somando R\$ 119,6 milhões. Esse montante considera as contas “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras” que, somadas, abatem R\$ 13,9 milhões dívida bruta de R\$ 133,5 milhões registrada no final do 3T14. O montante de disponibilidades ao final de setembro de 2014 era 22,3% superior aos R\$ 11,3 milhões contabilizados no final do exercício de 2013.

A relação dívida líquida / Ebtida, considerando o Ebitda do 3T14 anualizado, aponta índice de alavancagem financeira de 2,7 vezes, estável em relação ao multiplicador de 2,6 vezes registrado ao final do exercício de 2013.

## Comentário do Desempenho

Como forma de reduzir os impactos advindos do atual endividamento e melhor adequar seu perfil de capital, a Companhia está trabalhando para realizar a emissão de novo título de dívida no mercado, na forma de debêntures. A intenção é captar R\$ 50,0 milhões e a expectativa é emitir esse título assim que houver uma janela de mercado.

R\$ (milhões)	30/09/2014	31/12/2013	Variação	30/06/2014	Variação
	(a)	(b)	(a)/(b)	(C)	(a)/(c)
Endividamento - curto prazo	129.568	159.816	-18,9%	134.051	-3,34%
Endividamento - longo prazo	3.952	3.305	19,6%	4.016	-1,60%
<b>Total Endividamento</b>	<b>133.520</b>	<b>163.121</b>	<b>-18,1%</b>	<b>138.067</b>	<b>-3,3%</b>
(-) Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras	13.883	11.349	22,3%	11.167	24,32%
<b>Endividamento líquido</b>	<b>119.637</b>	<b>151.772</b>	<b>-21,2%</b>	<b>126.900</b>	<b>-5,7%</b>

## INVESTIMENTO

A Companhia continuou seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando, as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para o equacionamento do passivo fiscal. A introdução de novos processos produtivos, mais eficientes, e a ampliação do grau de automação também estão entre os objetivos da gestão da Mundial S.A., em continuidade ao processo de reestruturação da Companhia que vem sendo realizado nos anos recentes. No 3T14, foram direcionados R\$ 3,6 milhões para investimentos, valor 64,6% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

## AUDITORES INDEPENDENTES

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido período.

## Notas Explicativas

### MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1 Contexto operacional

##### Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

**Fashion:** tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

**Personal Care:** tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

**Gourmet:** tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

**Craft:** tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda com sede em Manaus, efetuam a comercialização e distribuição dos produtos de *personal care*, *fashion*, *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

#### 2 Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A Administração da Companhia entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 18) e com o passivo tributário (nota explicativa 19).

A Administração da Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

## Notas Explicativas

- A Companhia está negociando operações que, serão destinadas a refinarciar uma parcela significativa de financiamento do capital de giro, com o alongamento das dívidas de curto prazo para longo prazo e, como consequência, importante redução das despesas financeiras e mudança no perfil do capital circulante líquido;
- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis no montante de R\$ 36.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia está aguardando a manifestação da Procuradoria da Fazenda Nacional para deliberar acerca da destinação dos recursos para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.

Em novembro de 2012 a Companhia realizou outra alienação de imóvel no montante de R\$ 22.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. Em abril de 2014 referido montante foi utilizado para quitação de débitos oriundos do parcelamento da Lei nº. 11.941/2009, bem como para quitação de parcelas do parcelamento instituído pela Lei nº. 9.964/2000 – REFIS.

Ainda, cumpre destacar que a Companhia possui outros imóveis com potencial de negociação, sendo que os valores envolvidos nestas futuras alienações serão igualmente destinados à redução do passivo tributário, nas esferas Federais e Estaduais, reduzindo dessa forma substancialmente o passivo tributário existente.

- A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal das empresas do grupo.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados. Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 33.332, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos Companhia, encontram amparo legal no CTN, Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT E CODAC, acórdãos e decisões do STJ e STF. A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

Importante referir que a Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitará a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

Na mesma data, a Companhia protocolou petição junto à Procuradoria da Fazenda Nacional – PGFN, requerendo a utilização dos valores depositados judicialmente, fruto das alienações dos imóveis não operacionais celebrada nos anos de 2011, para quitação de tributos parcelados nos termos da Lei nº. 12.996/2014.

Na próxima etapa de adesão, cujo cronograma será divulgado posteriormente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, a Companhia indicará o número de parcelas desejado, bem como, indicará eventuais Prejuízos Fiscais e Base Negativa para redução de multas e juros.

Ainda, a Companhia, suas controladas e coligadas estão estudando as possibilidades atreladas à adesão aos termos da Medida Provisória nº 651, de 09 de julho de 2014, que possibilitará também a quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais (principal, multas e juros).

- Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.
- Em janeiro de 2014, a Mundial S.A. firmou um aditamento ao contrato que mantinha com a Etilux Indústria e Comércio Ltda. através do qual a Companhia reassume a gestão comercial e a distribuição dos produtos com a marca “Mundial Personal Care”, bem como o processo de importação de itens até hoje chamados de licenciados com a mesma marca.

Esta iniciativa foi negociada entre as partes, e formalizada em comum acordo por se tratar da melhor opção existente para ambas.

Vale destacar que o processo de transição foi finalizado em agosto de 2014 e já produziu resultados à Companhia, dos quais cabe destacar a redução do prazo médio de 120 para 70 dias, aumento do preço médio de venda em 20% e redução da concentração das vendas de 35% para 5% para o cliente Etilux e pulverização deste faturamento em aproximadamente 3,5 mil clientes, melhorando assim a distribuição do faturamento diário.

A expectativa da Administração da Companhia é de que a retomada da operação logística da unidade deva produzir ganhos adicionais, pela melhor proximidade no relacionamento com os clientes, novas oportunidades de crescimento de receita e de rentabilidade. No que tange aos licenciados de Personal Care, a Companhia também já iniciou o processo de importação diretamente com os fornecedores (anteriormente realizada pela Etilux), devendo gerar um faturamento adicional para a Companhia ainda este ano.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

### 3 Entidades da Companhia

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

## Notas Explicativas

	% de participação 30/09/14		% de participação 31/12/13	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Mundial Personal Care (a)	100,00	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Europa (a)	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)	-	100,00	-	100,00
Mundial Co (a)	-	70,00	-	70,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	-	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88

(\*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

- (a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

## 4 Base de Preparação

### 4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações contábeis intermediárias incluem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP); e
- As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações contábeis intermediárias separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia e as informações contábeis intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações contábeis.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de novembro de 2014.

### 4.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

## Notas Explicativas

- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### 4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As seguintes controladas localizadas no exterior têm como moedas funcionais as moedas locais:

Mundial Inc. e Mundial Personal Care – Dólar Americano (US\$)

Mundial Europa – Euro (€)

Mundial Argentina S.A. – Peso Argentino (AR\$)

Mundial Ásia e Mundial Co. – Dólar de Hong Kong (HK\$)

### 4.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 13 – Ativos mantidos para venda;
- Nota explicativa 17 – Imposto de renda e contribuição social;
- Nota explicativa 21 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 24 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos;

## 5 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

### a. Base de consolidação

#### i. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

## Notas Explicativas

### **ii. Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## **b. Moeda estrangeira**

### **i. Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

### **ii. Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

## **c. Instrumentos financeiros**

### **i. Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

## Notas Explicativas

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

### **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

## **ii. Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

## **iii. Capital social**

### *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

### *Recompra de ações (ações em tesouraria)*

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

## Notas Explicativas

### d. Imobilizado

#### i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

#### ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 55 anos;
- Computadores de 2 a 43 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

## Notas Explicativas

### e. Ativos intangíveis

#### i. Reconhecimento inicial

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

#### ii. Gastos subseqüentes

Os gastos subseqüentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e períodos comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

### f. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

### g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

## Notas Explicativas

### h. Redução ao valor recuperável (impairment)

#### i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

#### ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

#### iii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

## Notas Explicativas

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### **i. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda**

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

### **j. Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### **k. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

### **l. Reserva de reavaliação**

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

## Notas Explicativas

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.(Nota explicativa 22)

### **m. Receita operacional**

#### **i. Venda de bens**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

### **n. Pagamentos de arrendamentos**

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

#### ***Determinando se um contrato contém um arrendamento***

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

### **o. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

## Notas Explicativas

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

### p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

#### ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

### q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do períodos atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo períodos. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

### r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

## Notas Explicativas

### s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 1º de janeiro de 2014. Segue a avaliação da Companhia dos impactos dessas novas normas e interpretações:

Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação em 1º de janeiro de 2014:

Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting – Em junho de 2013 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 39 – Financial Instruments: Recognition and Measurement, que, dentre outros itens, compreende que um hedge accounting não cessa quando um derivativo instrumento de hedge accounting, por determinação legal ou de regulamento específico, se encerra e é renovado por um novo derivativo. Este pronunciamento não produziu efeito relevante nestas demonstrações contábeis.

IFRIC 21 Tributos: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 1º de janeiro de 2014. As alterações desta norma não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.

Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets – Em maio de 2013 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 36 – Impairment of Assets, que melhor detalha as intenções do comitê sobre os aspectos de divulgação do impairment de ativos não financeiros. Este pronunciamento não produziu efeito relevante nestas demonstrações contábeis.

Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação após 1º de janeiro de 2014:

Sale or Contribution of Assets between an Investor and its Associate or Joint Venture – Em setembro de 2014, o IASB emitiu pequenas alterações nas IFRS 10 Consolidated Financial Statements e IAS 28 Investments in Associates and Joint Ventures (2011). As alterações referem-se a uma inconsistência reconhecida entre as exigências da IFRS 10 e a IAS 28 (2011), referente à venda ou a entrada de bens entre um investidor e sua coligada ou joint venture. A principal consequência das alterações é que um ganho ou perda total é reconhecido quando a transação envolve um negócio (se ele estiver alocado em uma filial ou não). Um ganho ou perda parcial é reconhecido quando a transação envolve ativos que não constituam um negócio, mesmo que esses ativos estejam alocados em uma subsidiária. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016, este pronunciamento não produzirá efeito relevante nestas demonstrações contábeis.

Equity Method in Separate Financial Statements – Em agosto de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 27, que permite uma entidade a utilizar o método de equivalência patrimonial para contabilizar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e coligadas em suas demonstrações contábeis separadas. O IASB esclarece que as alterações vão ajudar a algumas jurisdições a registrar em IFRS suas demonstrações contábeis individuais, reduzindo os custos de conformidade sem reduzir a informação disponível aos investidores. A adoção será requerida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação retroativa. Este pronunciamento não produzirá efeito relevante nestas demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations – Em maio de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IFRS 11 - Joint Arrangements, que trata de alterações sobre como contabilizar a aquisição de uma participação em uma operação conjunta que constitui um negócio. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e não produziu efeito relevante nestas demonstrações contábeis.

Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization – Em maio de 2014 o IASB emitiu atualizações aos pronunciamentos IAS 16 – Property, Plant and Equipment e IAS 38 – Intangible Assets, estabelecendo como métodos aceitáveis de depreciação e amortização de ativos o padrão esperado de consumo dos futuros benefícios econômicos de um ativo. O IASB esclarece que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo e também para medir o consumo dos benefícios econômicos incorporados a um ativo intangível, não são apropriados. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e não produziu efeito relevante nestas demonstrações contábeis. está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização em suas demonstrações contábeis.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio fundamental desse princípio para o reconhecimento de receita é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou dos serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2017 e não produzirá efeito relevante nestas demonstrações contábeis.

## 6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

São representados pelo saldo em conta bancária corrente e aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa	370	526	8.824	3.789
Aplicações financeiras	3.862	4.309	5.059	7.560
	<b>4.232</b>	<b>4.835</b>	<b>13.883</b>	<b>11.349</b>

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 12 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 97,78% a.m. do CDI.

Operações nas Controladas:

### Eberle Equipamentos e Processos S.A

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 12 meses e foram negociados em uma taxa média de 80,78% a.m. do CDI.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 18.

## Notas Explicativas

### 7 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Duplicatas a receber mercado interno	46.257	45.042	96.796	129.112
Duplicatas a receber mercado externo	19.426	16.987	4.207	5.427
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.582)	(4.054)	(4.993)	(4.462)
	<b>61.101</b>	<b>57.975</b>	<b>96.010</b>	<b>130.077</b>

	Controladora	Consolidado
Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:		
<b>Saldo em 31/12/13</b>	<b>(4.054)</b>	<b>(4.462)</b>
(-) Complemento	(900)	(945)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	372	414
<b>Saldo em 30/09/14</b>	<b>(4.582)</b>	<b>(4.993)</b>

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
A vencer	46.274	47.054	89.505	120.554
Vencidos até 30 dias	3.469	3.234	3.303	4.211
Vencidos entre 31 e 90 dias	218	1.879	772	2.661
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.249	1.341	480	584
Vencidos há mais de 181 dias	14.473	8.521	6.943	6.529
	<b>65.683</b>	<b>62.029</b>	<b>101.003</b>	<b>134.539</b>

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
A vencer até 30 dias	20.390	20.578	36.851	40.989
A vencer entre 31 e 90 dias	19.822	18.787	44.483	52.524
A vencer entre 91 e 180 dias	5.647	7.254	7.303	25.722
A vencer há mais de 181 dias	415	435	868	1.319
	<b>46.274</b>	<b>47.054</b>	<b>89.505</b>	<b>120.554</b>

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

## Notas Explicativas

### 8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Mercadorias	3.884	3.569	30.350	15.791
Produtos acabados	8.309	6.815	9.466	9.557
Produtos em elaboração	5.350	4.765	5.982	5.791
Matérias-primas	9.228	9.214	11.665	11.516
	<b>26.771</b>	<b>24.363</b>	<b>57.463</b>	<b>42.655</b>

### 9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	685	542	685	542
Créditos acumulados de ICMS	22	78	12.331	11.299
Créditos acumulados de IPI	105	105	421	308
Imposto de renda e contribuição social	38	442	696	468
Outros	267	173	558	1.782
	<b>1.117</b>	<b>1.340</b>	<b>14.691</b>	<b>14.399</b>
Ativo circulante	607	935	2.080	2.541
Ativo não circulante	510	405	12.611	11.858
	<b>1.117</b>	<b>1.340</b>	<b>14.691</b>	<b>14.399</b>

### 10 Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Títulos a receber por alienação de imobilizado	74.860	74.860	74.863	74.860
Outros títulos a receber	426	407	426	409
	<b>75.286</b>	<b>75.267</b>	<b>75.289</b>	<b>75.269</b>
Ativo circulante	426	407	426	409
Ativo não circulante	74.860	74.860	74.863	74.860
	<b>75.286</b>	<b>75.267</b>	<b>75.289</b>	<b>75.269</b>

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 74.860, em 30 de setembro de 2014, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges Metalurgia Ltda. Até 31 de dezembro de 2013 o saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de spread de 0,6% ao mês, no trimestre corrente o saldo não sofre mais atualização.

Em junho de 2013 o montante registrado no curto prazo foi transferido para o longo prazo em função da Administração da Companhia estar renegociando o contrato.

## Notas Explicativas

### 11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

	Saldos patrimoniais				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Outras
<b>Controladora</b>					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	389.007	-	-	332	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	2.777	-	3.091
Mundial Argentina	-	12.388	2.394	-	-
Mundial Inc.	-	2.476	470	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	37.300	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.425	-
Mundial Europa	-	-	29	-	-
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	-	2.271	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.249	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	25.735	1.043
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	3.972	-
Mundial Personal Care	-	601	2.480	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.564	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	18.803	-	2.022
Mundial Co	-	30	-	-	-
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	<b>389.007</b>	<b>15.495</b>	<b>65.502</b>	<b>71.299</b>	<b>6.156</b>
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>389.007</b>	<b>11.374</b>	<b>60.442</b>	<b>42.413</b>	<b>7.104</b>
	Resultado				
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial	Receitas financeiras		
<b>Controladora</b>					
Mundial Argentina	3.720	106	-		
Mundial Inc.	3.416	227	-		
Eberle Equipamentos e Processos S.A	7	-	-		
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	34	-	-		
Mundial Europa	-	1	-		
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	44.389	-	-		
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	349	-	-		
Mundial Personal Care	199	110	-		
Mundial Co	214	61	-		
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	<b>52.328</b>	<b>505</b>	<b>-</b>		
<b>Saldo em 30/09/2013</b>	<b>50.970</b>	<b>208</b>	<b>30.098</b>		

**Notas Explicativas**

<b>Consolidado</b>	<b>Debêntures</b>	<b>Saldo ativo por mútuo e conta corrente</b>
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	389.007	-
Zhepar Participações Ltda	-	18.803
Hercules x Eberle Bellini S.A	-	2.966
<b>Saldo em 30/09/14</b>	<b>389.007</b>	<b>21.769</b>
<b>Saldo em 31/12/13</b>	<b>389.007</b>	<b>21.799</b>
<b>Consolidado</b>	<b>Resultado</b>	
	<b>Receitas financeiras</b>	
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	
<b>Saldo em 30/09/14</b>	<b>-</b>	
<b>Saldo em 30/09/13</b>	<b>22.317</b>	

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente conta de mútuo por conta corrente, conforme descrito na nota explicativa 12.

Em 31 de janeiro de 2014 a Mundial S.A. assinou contrato com a empresa Zhepar Participações Ltda. cedendo e transferindo o direito a receber o crédito registrado na contabilidade da Companhia como "Créditos Judiciais de Terceiros" no valor de R\$18.833.

A empresa Zhepar Participações Ltda. pagará a Mundial S.A. o referido valor em 204 parcelas iguais e sucessivas, iniciando com o valor de R\$10, ao mês o qual será acrescido de R\$5, a cada 06 meses até a exaustão do montante nominal do crédito.

Caberá a Zhepar Participações Ltda o período dos atos conservatórios do crédito ora cedido, passando esta a receber o valor total do crédito, corrigido monetariamente e acrescido dos juros legais correspondente.

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

<b>Empresa</b>	<b>Remuneração</b>	<b>Vencimento</b>
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

## Notas Explicativas

### Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, no períodos findo em 30 de setembro de 2014 e 2013 está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>
<b>Remuneração fixa</b>		
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários	2.050	1.962
Diretores não estatutários	289	283
	<b>2.339</b>	<b>2.245</b>

### 12 Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento, de sua quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir qualquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações contábeis da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento.

A Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas.

### 13 Ativos mantidos para venda

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
<b>Imóveis sito a:</b>				
Rua Paul Zivi-Gravataí- RS	18.877	18.877	18.877	18.877
Br.116 Km 145 - Caxias do Sul - RS	5.098	5.098	5.098	5.098
Rua Visconde de Pelotas- POA - RS	542	542	542	542
Rua Dona Carlinda - Canela - RS	-	-	3.715	3.715
Outros imóveis	83	83	1.594	1.594
	<b>24.600</b>	<b>24.600</b>	<b>29.826</b>	<b>29.826</b>

Em 30 de setembro de 2014 o imóvel sito a Rua Dona Carlinda – Canela - RS serve como garantia de empréstimo da Mundial S.A com a Caixa Econômica Federal.

## Notas Explicativas

### 14 Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

Investimentos	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou Prejuízo	Equivalência Patrimonial 30/09/2014
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	39.547	27.691	11.856	13.860	(293)	(293)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00%	99	100.956	68.942	32.014	88.497	1.985	1.965
Mundial Inc.	100,00%	200	15.547	13.146	2.401	12.770	642	409
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	9.281	14.352	(5.071)	5.930	(3.206)	(2.790)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	43.937	141.968	(98.032)	25.772	(11.607)	(11.491)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	37.146	9.843	27.304	-	(124)	(124)
Mundial Personal Care	100,00%	100	821	4.655	(3.834)	179	(183)	(130)
Mundial Europa	100,00%	450	35	57	(22)	-	(29)	(29)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	3.403	296	3.107	-	(11)	(11)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.247	(1.247)	-	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	99,00%	99	5.324	5.192	132	3.896	(215)	(213)
								<b>(12.707)</b>

#### Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/13	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Transfêren cia	Saldo líquido 30/09/2014
<b>Saldo inicial dos investimentos</b>					
Eberle Agropastoril S.A.	3.118	(11)	-	-	3.107
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	11.566	(293)	(175)	-	11.098
Monte Magré S.A.	27.426	(124)	-	-	27.302
Mundial Europa	8	-	-	(8)	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	29.731	1.965	-	-	31.693
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	344	(213)	-	-	131
Mundial Inc.	1.492	409	84	-	1.985
<b>Saldo de investimento</b>	<b>73.685</b>	<b>1.733</b>	<b>(91)</b>	<b>(8)</b>	<b>75.316</b>
			<b>385</b>		
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(1.244)	-	-	-	(1.244)
Mundial Europa	-	(29)	(1)	8	(22)
Mundial Argentina S.A.	(2.976)	(2.790)	302	-	(5.464)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(85.560)	(11.491)	-	-	(97.051)
Mundial Personal Care	(4.180)	(130)	175	-	(4.135)
<b>Saldo de provisão para perda em investimento</b>	<b>(93.960)</b>	<b>(14.440)</b>	<b>476</b>	<b>8</b>	<b>(107.916)</b>

#### Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/2012	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Adições e baixas	Saldo líquido 31/12/2013
<b>Saldo inicial dos investimentos</b>					
Eberle Agropastoril S.A.	3.128	(10)	-	-	3.118
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	10.865	434	176	91	11.566
Monte Magré S.A.	27.564	(138)	-	-	27.426
Mundial Argentina S.A.	101	-	-	(101)	-
Mundial Europa	7	-	1	-	8
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	14.050	15.773	-	(92)	29.731
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	245	-	99	344
Mundial Inc.	1.575	(330)	247	-	1.492
<b>Saldo de investimento</b>	<b>57.290</b>	<b>15.974</b>	<b>424</b>	<b>(3)</b>	<b>73.685</b>
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(1.237)	(7)	-	-	(1.244)
Mundial Argentina S.A.	-	(3.229)	152	101	(2.976)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(73.984)	(11.747)	171	-	(85.560)
Mundial Personal Care	(2.791)	(786)	(603)	-	(4.180)
<b>Saldo de provisão para perda em investimento</b>	<b>(78.012)</b>	<b>(15.769)</b>	<b>(280)</b>	<b>101</b>	<b>(93.960)</b>

## Notas Explicativas

### 15 Imobilizado

#### Movimentação do imobilizado controladora 2014

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
<b>Movimentação do custo</b>									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	18.378	46.665	20.197	170.309	35.103	7.888	9.454	8.098	316.092
Adições	-	-	-	-	-	5	-	7.173	7.178
Baixas	-	(85)	-	(318)	-	(215)	(5)	-	(623)
Transferências	-	-	631	5.123	2.666	253	-	(10.850)	(2.177)
<b>Saldo em 30/09/14</b>	<b>18.378</b>	<b>46.580</b>	<b>20.828</b>	<b>175.114</b>	<b>37.769</b>	<b>7.931</b>	<b>9.449</b>	<b>4.421</b>	<b>320.470</b>
<b>Movimentação da depreciação</b>									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(12.225)	(9.666)	(104.175)	(28.050)	(6.319)	(8.895)	-	(169.330)
Adições	-	(795)	(675)	(4.929)	(523)	(331)	(134)	-	(7.387)
Baixas	-	-	-	64	-	233	4	-	301
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30/09/14</b>	<b>-</b>	<b>(13.020)</b>	<b>(10.341)</b>	<b>(109.040)</b>	<b>(28.573)</b>	<b>(6.417)</b>	<b>(9.025)</b>	<b>-</b>	<b>(176.416)</b>
<b>Saldo em 30/09/14</b>	<b>18.378</b>	<b>33.560</b>	<b>10.487</b>	<b>66.074</b>	<b>9.196</b>	<b>1.514</b>	<b>424</b>	<b>4.421</b>	<b>144.054</b>
Valor residual em 31/12/13	18.378	34.440	10.531	66.134	7.053	1.569	559	8.098	146.762

#### Movimentação do imobilizado consolidado 2014

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
<b>Movimentação do custo</b>									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	19.665	50.999	21.448	179.850	35.836	8.862	10.903	9.683	337.246
Adições	-	-	-	-	-	-	85	9.228	9.313
Baixas	-	(85)	-	(401)	-	(242)	(44)	(293)	(1.065)
Transferência	-	-	499	5.202	2.666	317	-	(10.869)	(2.185)
<b>Saldo em 30/09/14</b>	<b>19.665</b>	<b>50.914</b>	<b>21.947</b>	<b>184.651</b>	<b>38.502</b>	<b>8.937</b>	<b>10.944</b>	<b>7.749</b>	<b>343.309</b>
<b>Movimentação da depreciação</b>									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(13.189)	(10.237)	(107.442)	(28.368)	(7.006)	(10.013)	-	(176.255)
Adições	-	(860)	(608)	(5.411)	(586)	(461)	(187)	-	(8.113)
Baixas	-	-	-	70	-	326	27	-	423
<b>Saldo em 30/06/14</b>	<b>-</b>	<b>(14.049)</b>	<b>(10.845)</b>	<b>(112.783)</b>	<b>(28.954)</b>	<b>(7.141)</b>	<b>(10.173)</b>	<b>-</b>	<b>(183.945)</b>
<b>Saldo residual em 30/09/14</b>	<b>19.665</b>	<b>36.865</b>	<b>11.102</b>	<b>71.868</b>	<b>9.548</b>	<b>1.796</b>	<b>771</b>	<b>7.749</b>	<b>159.364</b>
<b>Saldo residual em 31/12/13</b>	<b>19.665</b>	<b>37.810</b>	<b>11.211</b>	<b>72.408</b>	<b>7.468</b>	<b>1.856</b>	<b>890</b>	<b>9.683</b>	<b>160.991</b>

### 16 Intangível

#### Movimentação do intangível em 2014:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
<b>Movimentação do custo</b>								
Saldo em 01 de janeiro de 2014	24.582	14.669	19	39.270	24.872	17.279	98	42.249
Adições	32	-	-	32	10	-	-	10
Transferência	-	2.177	-	2.177	28	2.186	-	2.214
<b>Saldos em 30/09/14</b>	<b>24.614</b>	<b>16.846</b>	<b>19</b>	<b>41.479</b>	<b>24.910</b>	<b>19.465</b>	<b>98</b>	<b>44.473</b>
<b>Movimentação da amortização</b>								
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(5.062)	-	(5.062)	-	(5.115)	-	(5.115)
Adições	-	(674)	-	(674)	-	(686)	-	(686)
<b>Saldos em 30/09/14</b>	<b>-</b>	<b>(5.736)</b>	<b>-</b>	<b>(5.736)</b>	<b>-</b>	<b>(5.801)</b>	<b>-</b>	<b>(5.801)</b>
<b>Saldos em 30/09/14</b>	<b>24.614</b>	<b>11.110</b>	<b>19</b>	<b>35.743</b>	<b>24.910</b>	<b>13.664</b>	<b>98</b>	<b>38.672</b>
<b>Saldos em 31/12/13</b>	<b>24.582</b>	<b>9.607</b>	<b>19</b>	<b>34.208</b>	<b>24.872</b>	<b>12.164</b>	<b>98</b>	<b>37.134</b>

## Notas Explicativas

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, no ano de 2008.

O valor registrado no intangível em 30 de setembro de 2014 de R\$11.110 na controladora e R\$13.664 no consolidado corresponde a gastos na implantação do Software e licenças de uso.

### 17 Imposto de renda e contribuição social

- (a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados das seguintes empresas:

Alíquota	30/09/14		31/12/13	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.915	692	1.915	693
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	16.205	5.737	15.949	5.681
Companhia Florestal Zivi-Hercules	529	112	526	148
Eberle Agropastoril S.A.	14	5	9	3
Monte Magré S.A.	68	130	45	125
Eberle Bellini S.A.	60	22	52	19
	<b>18.791</b>	<b>6.698</b>	<b>18.496</b>	<b>6.669</b>

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em períodos futuros.

- (b) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social), para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos a prejuízos fiscais e base negativa acumulados na controladora e diferenças temporárias na controladora e nas controladas Monte Magré S/A, Eberle Equipamento e Processos e Eberle Agropastoril S/A. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Adições temporárias	1.466	1.341	2.188	2.065
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	21.686	2.870	21.686	4.155
Exclusões temporárias	(55.855)	(58.587)	(64.701)	(68.113)
	<b>(32.703)</b>	<b>(54.376)</b>	<b>(40.827)</b>	<b>(61.893)</b>
Ativo	23.152	4.211	23.874	6.220
Passivo	(55.855)	(58.587)	(64.701)	(68.113)
	<b>(32.703)</b>	<b>(54.376)</b>	<b>(40.827)</b>	<b>(61.893)</b>

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

**Notas Explicativas**

<b>Controladora</b>	<b>Saldo em</b>	<b>Reconhecimento</b>	<b>Saldo em</b>	
<b>Movimentação do ativo e passivo</b>	<b>31/12/13</b>	<b>no resultado</b>	<b>30/09/14</b>	
<b>diferido</b>				
Adições temporárias	1.341	125	1.466	
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	2.870	18.816	21.686	
Exclusões temporárias	(58.587)	2.732	(55.855)	
	<b>(54.376)</b>	<b>21.673</b>	<b>(32.703)</b>	

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em</b>	<b>Reconhecimento</b>	<b>Reconheci</b>	<b>Saldo em</b>
<b>Movimentação do ativo e passivo</b>	<b>31/12/13</b>	<b>no resultado</b>	<b>mento no</b>	<b>30/09/14</b>
<b>diferido</b>			<b>patriminio</b>	
			<b>líquido</b>	
Adições temporárias	2.065	123	-	2.188
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	4.155	17.531	-	21.686
Exclusões temporárias	(68.113)	3.976	(564)	(64.701)
	<b>(61.893)</b>	<b>21.630</b>	<b>(564)</b>	<b>(40.827)</b>

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(57.391)</b>	<b>690</b>	<b>(56.115)</b>	<b>3.681</b>
Equivalência patrimonial	12.707	(6.338)	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	56.698	10.341
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	3.098	8.648	2.760	(2.562)
Compensação de prejuízo fiscal	-	(575)	-	(575)
<b>Base de cálculo</b>	<b>-</b>	<b>2.425</b>	<b>3.343</b>	<b>10.885</b>
Imposto de renda 15%	-	(364)	(501)	(1.633)
Contribuição social 9%	-	(218)	(301)	(980)
Adicional de 10%	-	(226)	(317)	(1.070)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(808)</b>	<b>(1.120)</b>	<b>(3.683)</b>
Outros	-	-	(127)	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(808)</b>	<b>(1.247)</b>	<b>(3.683)</b>

## Notas Explicativas

### 18 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa contrato	Controladora		
		Taxa efetiva %	30/09/14	31/12/13
Capital de giro - CCB	CDI + 0,69% a.m.	1,55	27.786	37.961
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	1,25	-	4.727
Capital de giro - conta garantida	CDI + 0,90% a.m.	1,76	4.611	17.037
Capital de giro - CCE-NCE	CDI + 0,80% a.m.	1,66	48.671	43.011
Carta fiança	0,17% a.m.	0,17	841	796
CCB - cheque empresa	CDI + 1,26% a.m.	2,12	1.504	5
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,59% a.m.	11,88	6.762	7.217
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,66% a.m.	11,95	1.702	1.873
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,67% a.m.	1,53	29.971	27.388
Arrendamento mercantil	1,35% a.m.	1,35	5.019	3.192
			<b>126.867</b>	<b>143.207</b>
Passivo circulante			123.329	140.291
Passivo não circulante			3.538	2.916
			<b>126.867</b>	<b>143.207</b>

**Notas Explicativas**

Modalidade	Taxa contrato	Consolidado		
		Taxa efetiva % *	30/09/14	31/12/13
Capital de giro - CCB	CDI + 0,69% a.m.	1,55	30.965	42.338
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	1,25	-	4.727
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,91% a.m.	1,77	6.242	24.656
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,80% a.m.	1,66	48.671	43.011
CCB - Cheque empresa	CDI + 1,26% a.m.	2,12	1.504	5
Fiança	0,17% a.m.	0,17	841	796
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,59% a.m.	11,88	6.762	7.217
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,66% a.m.	11,95	1.702	2.846
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,67% a.m.	1,53	29.971	27.388
Arrendamento mercantil financeiro	1,35% a.m.	1,35	5.948	3.951
Finame	TJLP + 0,37% a.m.	0,37	46	113
			<b>132.652</b>	<b>157.048</b>
Passivo circulante			128.700	153.743
Passivo não circulante			3.952	3.305
			<b>132.652</b>	<b>157.048</b>

\* O percentual da variação cambial de julho a setembro de 2014 foi de 11,29%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 44 meses.

O empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira está garantido por aval. Estes empréstimos tem prazo de até 13 meses.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 1 mês.

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 12 meses.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 5 meses.

Adiantamento de contrato de câmbio ACC -Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 13 meses.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 4 meses.

Os fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Tem o prazo de até 2 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 36 meses.

## Notas Explicativas

Operações nas controladas:

### **Eberle Equipamentos e Processos S.A**

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Estes financiamentos tem o prazo de até 8 meses.

### **Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda**

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 20 meses.

### **Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda:**

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 1 mês.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 6 meses.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 30 meses.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 30 de setembro de 2014 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

<b>Ano</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2015	975	1.083
2016	1.927	2.183
2016 em diante	<u>636</u>	<u>686</u>
	<u><b>3.538</b></u>	<u><b>3.952</b></u>

## **19 Impostos e contribuições sociais**

- A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.
- Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.
- Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal das empresas do grupo.

## Notas Explicativas

- Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.
- Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais abaixo delineados.
- As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos Companhia, encontram amparo legal no CTN, Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT E CODAC, acórdãos e decisões do STJ e STF.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

Importante referir que a Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitará a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013.

Na mesma data, a Companhia protocolou petição junto à Procuradoria da Fazenda Nacional – PGFN, requerendo a utilização dos valores depositados judicialmente, fruto das alienações dos imóveis não operacionais celebrada nos anos de 2011, para quitação de tributos parcelados nos termos da Lei nº. 12.996/2014.

Na próxima etapa de adesão, cujo cronograma será divulgado posteriormente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, a Companhia indicará o número de parcelas desejado, bem como, indicará eventuais Prejuízos Fiscais e Base Negativa para redução de multas e juros.

Ainda, a Companhia, suas controladas e coligadas estão estudando as possibilidades atreladas à adesão aos termos da Medida Provisória nº 651, de 09 de julho de 2014, que possibilitará também a quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais (principal, multas e juros).



## Notas Explicativas

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2014	4.658	26.228
2015	18.691	26.006
2016 em diante	199.416	199.396
<b>Total</b>	<b>222.765</b>	<b>251.630</b>
REFIS, PIS, COFINS, IPI E INSS e impostos e contribuições	301.384	414.299
	<b>524.149</b>	<b>665.929</b>

### (a) Parcelamento Lei 11.941/09 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica “outras despesas e receitas operacionais”, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Companhia formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Nesta linha, conforme mencionado anteriormente, a Companhia está ultimando, através de consultoria contratada, as providências atreladas à revisão do passivo tributário das empresas do grupo, sobretudo no que diz respeito aos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009. O trabalho de revisão apontará as incongruências e permitirá a readequação do passivo consolidado no parcelamento em questão.

Atualmente, os pagamentos mensais são de R\$ 492 na controladora e R\$ 93 na controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

### (b) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Companhia aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 128.

### (c) AJUSTAR – Parcelamento ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

## Notas Explicativas

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 28.210, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 428.

### (d) Parcelamento – ICMS

d.1) Em 29 de novembro de 2013, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (EM DIA 2013) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 1.013 e o pagamento do saldo restante em 60 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento EM DIA 2013 é de R\$ 9.606, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 191.

d.2) A Companhia possui parcelamentos no montante de R\$ 3.544, junto à Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul, com atualizações mensais pela SELIC. O valor do pagamento mensal é de R\$ 263.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 723, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 17.

### (e) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013. O Termo de Confissão de Dívida junto à Caixa Econômica Federal, assinado pela Companhia em dezembro de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 5.445, de modo que o saldo contábil total em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 8.229.

A Mundial S.A. constatou, na assinatura do compromisso de pagamento do referido parcelamento em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 12.205 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal, para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a CEF se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

Desde então, a Mundial realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão.

## Notas Explicativas

Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Mundial consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o MTE continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Mundial.

### (f) Outros Parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 445 e ISS com a Prefeitura Municipal de Gravataí no montante de R\$ 150, com pagamentos mensais de R\$ 23 e parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.699, com parcelas mensais de R\$ 42.

### (g) Parcelamento de IPI

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de IPI em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ R\$ 12.960 com parcelas mensais de R\$ 341.

### (h) Parcelamento de INSS

O montante de R\$ 3.595 corresponde a parcelamentos de INSS nas controladas, Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda, Eberle Equipamentos e Processo SA e Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda, com atualizações mensais pela SELIC. Com parcelas mensais de R\$18.

### (i) INSS, IPI, PIS, COFINS IRPJ e CSLL

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

### (j) Impostos e contribuições

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições.

### (k) Depósito judicial

Em 30 de setembro de 2014, no montante de R\$ 42.529, atualizado, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação

### (l) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 80.418 (R\$ 3.880 no passivo circulante e R\$ 76.538 no passivo não circulante). A

## Notas Explicativas

administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 292.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 30 de setembro de 2014, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 923.539, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 843.121 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 80.418.

A Companhia está em negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Brasil com o objetivo de aplicar parte do valor que possui como depósito judicial para amortização da dívida do REFIS.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	30/09/14
<b>PIS</b>	9.090	6.301	(5.014)	10.377	11.283	(1.728)	19.932
<b>COFINS</b>	39.438	30.509	(23.891)	46.056	50.078	(7.671)	88.463
<b>IPI</b>	34.907	32.548	(18.730)	48.725	52.981	(8.116)	93.590
<b>IRRF</b>	4.443	3.713	(325)	7.831	8.515	(1.304)	15.042
<b>CSL</b>	33.075	839	(707)	33.207	36.108	(5.531)	63.784
<b>IRPJ</b>	69.841	1.845	(1.845)	69.841	75.941	(11.633)	134.149
<b>INSS</b>	85.556	63.140	(20.807)	127.889	139.059	(21.302)	245.646
	<b>276.350</b>	<b>138.895</b>	<b>(71.319)</b>	<b>343.926</b>	<b>373.965</b>	<b>(57.285)</b>	<b>660.606</b>

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

## 20 Debêntures

Em março de 2006, foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência

## Notas Explicativas

Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures não conversíveis no montante de R\$ 10.235, e antecipação do pagamento do prêmio, calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização foi negociada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.

Com base em nova deliberação, realizada em 01 de março de 2012, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 4.966, acrescido do prêmio no valor de R\$ 8.458, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 4.267, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 0,84% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 17.691 sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 15 de março de 2012 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Com base em nova deliberação, realizada em 02 de abril de 2013, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 3.009, acrescido do prêmio no valor de R\$ 5.126, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 3.065, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 1,883% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 11.200, sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 14 de abril de 2013 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Movimentação demonstrada como segue:

	<b><u>Controladora e Consolidado</u></b>	
<b>Movimentação das debêntures privadas:</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
Principal	43.000	43.000
Prêmio s/debêntures	16.656	16.656
Juros s/principal e prêmio	<u>15.175</u>	<u>14.891</u>
Debêntures a pagar	<b><u>74.831</u></b>	<b><u>74.547</u></b>
Amortização principal	(41.882)	(40.529)
Amortização prêmio s/debêntures	(13.745)	(11.783)
Amortização juros s/principal e prêmio	(14.458)	(12.905)
Imposto renda s/amortização prêmio e juros	<u>(3.878)</u>	<u>(3.257)</u>
Saldo debêntures a pagar	<b><u>868</u></b>	<b><u>6.073</u></b>

## 21 Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

## Notas Explicativas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
Provisões trabalhistas e cíveis	<u>3.241</u>	<u>3.269</u>	<u>3.577</u>	<u>3.627</u>
	<b>3.241</b>	<b>3.269</b>	<b>3.577</b>	<b>3.627</b>
Depósitos judiciais	<u>(2.108)</u>	<u>(2.587)</u>	<u>(2.139)</u>	<u>(2.587)</u>
	<b>1.133</b>	<b>682</b>	<b>1.438</b>	<b>1.040</b>

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
Causas cíveis	<u>11.235</u>	<u>12.554</u>	<u>11.267</u>	<u>12.575</u>
Causas trabalhistas	<u>5.482</u>	<u>5.378</u>	<u>5.569</u>	<u>5.453</u>
Causas tributárias	<u>17.598</u>	<u>17.598</u>	<u>73.633</u>	<u>73.633</u>
	<b>34.315</b>	<b>35.530</b>	<b>90.469</b>	<b>91.661</b>

## 22 Patrimônio líquido

### Capital Social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794. ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 181.740.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

### Reserva de reavaliação

Em 30 de setembro de 2014, o saldo de reavaliação é de R\$ 41.906 e R\$ 42.672 em 31 de dezembro de 2013 líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

## Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2007</b>	<b>2003</b>	<b>2007</b>	<b>2003</b>
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
<b>Reavaliação</b>	<b>48.402</b>	<b>152.004</b>	<b>65.124</b>	<b>179.426</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.457)	(51.681)	(22.142)	(61.005)
<b>Reavaliação líquida dos efeitos tributários</b>	<b>31.945</b>	<b>100.323</b>	<b>42.982</b>	<b>118.421</b>
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
<b>Reavaliação</b>	<b>200.406</b>	<b>200.406</b>	<b>244.550</b>	<b>244.550</b>
Depreciação	(67.396)	(66.316)	(73.010)	(71.849)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.352)	(55.368)	(55.368)
Estorno reserva de reavaliação	(43.173)	(43.173)	(52.766)	(52.766)
<b>Saldo reavaliação</b>	<b>55.485</b>	<b>56.565</b>	<b>63.406</b>	<b>64.567</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	22.915	22.606	24.824	24.487
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.825	18.825
Estorno reserva de reavaliação	14.737	14.679	17.998	17.940
<b>Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(18.807)</b>	<b>(19.174)</b>	<b>(21.500)</b>	<b>(21.895)</b>
<b>Reavaliação líquida dos efeitos tributários</b>	<b>36.678</b>	<b>37.391</b>	<b>41.906</b>	<b>42.672</b>
Reavaliação reflexa	5.228	5.281		
<b>Reavaliação líquida dos efeitos tributários</b>	<b>41.906</b>	<b>42.672</b>		

### Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

### Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das informações contábeis geradas no exterior.

## 23 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A. no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2013 conforme o quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>	
	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>
Resultado do período	(35.718)	2.316
Ações ordinárias	2.479.479	2.480.260
Resultado por ação ordinária	(14,4056)	0,9338

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2014, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

### 24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

#### a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

#### b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
<b>Mantidos até o vencimento</b>				
Aplicação financeira	3.862	4.309	5.059	7.560
Títulos de capitalização	1.211	630	1.226	644
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
Clientes	65.683	62.029	101.003	134.539
Partes relacionadas	65.502	60.442	21.769	21.799
Debêntures a receber	389.007	389.007	389.007	389.007
Títulos a receber	75.286	75.267	75.289	75.269
Outros créditos	15.077	13.500	19.489	16.066

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
<b>Mantidos até o vencimento</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	127.735	149.280	133.520	163.121
Fornecedores	29.344	30.625	37.433	40.147
Partes relacionadas	71.299	42.413	-	-

Em 30 de setembro de 2014, a Mundial S.A. e suas controladas mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

## Notas Explicativas

### c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	30/09/14		31/12/13	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.232	4.232	4.835	4.835
Clientes	65.683	65.683	62.029	62.029
Partes relacionadas	65.502	65.502	60.422	60.422
Debêntures a receber	389.007	389.007	389.007	389.007
Títulos a receber	75.286	75.286	75.267	75.267
Outros créditos	15.077	15.077	13.500	13.500
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	127.735	127.735	149.280	149.280
Fornecedores	29.344	29.344	30.625	30.625
Partes relacionadas	71.299	71.299	42.413	42.413
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Consolidado</b>	<b>30/09/14</b>		<b>31/12/13</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	13.883	13.883	11.349	11.349
Clientes	101.003	101.003	134.539	134.539
Partes relacionadas	21.769	21.769	21.799	21.799
Debêntures a receber	389.007	389.007	389.007	389.007
Títulos a receber	75.289	75.289	75.269	75.269
Outros créditos	19.489	19.489	16.066	16.066
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	133.520	133.520	163.121	163.121
Fornecedores	37.433	37.433	40.147	40.147

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

## Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

### d. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

### i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas, exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Adiantamento de câmbio	(8.464)	(9.090)	(8.464)	(9.090)
Fornecedor	(230)	(241)	(230)	(624)
<b>Passivo vinculado ao US\$</b>	<b>(8.694)</b>	<b>(9.331)</b>	<b>(8.694)</b>	<b>(9.714)</b>
Clientes	19.426	16.987	4.207	5.326
Mútuo	5.372	4.700	-	-
<b>Ativo vinculado ao US\$</b>	<b>24.798</b>	<b>21.687</b>	<b>4.207</b>	<b>5.326</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>16.104</b>	<b>12.356</b>	<b>(4.487)</b>	<b>(4.388)</b>

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas no encerramento do trimestre.

	30/09/14	31/12/13
US\$	2,4504	2,3420

## Notas Explicativas

### **Análise de sensibilidade:**

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas considera razoável para a taxa de câmbio no período.

	<b>Controladora</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
<b>Alteração no patrimônio líquido</b>				
R\$/US\$ (25%) - redução	(4.026)	(3.089)	(1.122)	(1.097)
R\$/US\$ (50%) - redução	(8.052)	(6.178)	(2.244)	(2.194)
R\$/US\$ 25% - aumento	4.026	3.089	1.122	1.097
R\$/US\$ 50% - aumento	8.052	6.178	2.244	2.194
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
<b>Alteração no resultado do período</b>				
R\$/US\$ (25%) - redução	(4.026)	(3.089)	(1.122)	(1.097)
R\$/US\$ (50%) - redução	(8.052)	(6.178)	(2.244)	(2.194)
R\$/US\$ 25% - aumento	4.026	3.089	1.122	1.097
R\$/US\$ 50% - aumento	8.052	6.178	2.244	2.194

### ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.232	4.835	13.883	11.349
Contas a receber de clientes	65.683	62.029	101.003	134.539
Mútuos a receber	65.502	60.442	21.769	21.799
Títulos a receber	75.286	75.267	75.289	75.269
	<b>210.703</b>	<b>202.573</b>	<b>211.944</b>	<b>242.956</b>

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

## Notas Explicativas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
<b>Conta receber de clientes</b>				
Mercado interno	46.257	45.042	96.796	129.112
Mercado externo	19.426	16.987	4.207	5.427
	<b>65.683</b>	<b>62.029</b>	<b>101.003</b>	<b>134.539</b>

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

### iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
<b>Intrumentos de taxa fixa</b>				
Passivos financeiros	64.331	75.016	65.346	80.416
	<b>64.331</b>	<b>75.016</b>	<b>65.346</b>	<b>80.416</b>
<b>Intrumentos de taxa variável</b>				
Ativos financeiros	5.073	4.939	5.140	6.986
Passivos financeiros	62.944	74.264	64.575	82.705
	<b>68.017</b>	<b>79.203</b>	<b>69.715</b>	<b>89.691</b>

#### **Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa**

A Mundial S.A. e suas controladas contabilizam todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

#### **Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável**

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das informações contábeis, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2013.

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>			
<b>Instrumentos de taxa variável</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>		
Passivos financeiros	62.944	79.203		
	<b>Receita sobre índice 30/09/14</b>	<b>Taxa provável</b>	<b>Redução de 25%</b>	<b>Aumento de 25%</b>
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	10,81%	10,81%	8,11%	13,51%
Projeção sobre passivo financeiro	-	6.804	5.105	8.504
	<b>Consolidado</b>			
<b>Instrumentos de taxa variável</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>		
Passivos Financeiros	64.575	89.691		
	<b>Receita sobre índice 30/09/14</b>	<b>Taxa provável</b>	<b>Redução de 25%</b>	<b>Aumento de 25%</b>
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	10,81%	10,81%	8,11%	13,51%
Projeção sobre passivo financeiro	-	6.981	5.237	8.724

**iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo Vinculado ao US\$**

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

**25 Receita operacional líquida**

Conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>
Mercado interno	229.808	250.378	346.537	382.300
Mercado externo	18.503	20.379	11.818	12.178
Impostos devoluções e abatimentos	(55.895)	(60.515)	(91.365)	(92.524)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(2.842)	(3.311)	(2.842)	(3.311)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>189.574</b>	<b>206.931</b>	<b>264.148</b>	<b>298.643</b>

## Notas Explicativas

### 26 Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Ganho com alienação de imobilizado	-	(316)	85	(312)
Receita de aluguel	742	647	862	973
Outras receitas operacionais	353	1.048	407	4.310
	<b>1.095</b>	<b>1.379</b>	<b>1.354</b>	<b>4.971</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Perda com alienação de imobilizado	(243)	(1.316)	(243)	(1.437)
Outras despesas operacionais	(1.468)	(53)	(1.867)	(53)
	<b>(1.711)</b>	<b>(1.369)</b>	<b>(2.110)</b>	<b>(1.490)</b>
<b>Total de outras receitas / despesas operacionais</b>	<b>(616)</b>	<b>10</b>	<b>(756)</b>	<b>3.481</b>

### 27 Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras (a)	2.743	30.520	4.255	30.548
	<b>2.743</b>	<b>30.520</b>	<b>4.255</b>	<b>30.548</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros venda do imobilizado	-	7.435	-	7.435
Juros incorridos sob debêntures	-	(872)	-	(872)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(26.349)	(25.377)	(37.101)	(33.296)
	<b>(26.349)</b>	<b>(18.814)</b>	<b>(37.101)</b>	<b>(26.733)</b>
<b>Outras despesas financeiras</b>				
Outras despesas financeiras	(15.950)	(23.101)	(29.737)	(33.850)
	<b>(15.950)</b>	<b>(23.101)</b>	<b>(29.737)</b>	<b>(33.850)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(39.556)</b>	<b>(11.395)</b>	<b>(62.583)</b>	<b>(30.035)</b>

(a) Do total da receita financeira registrada em 30 de setembro de 2013, R\$ 30.098 é em decorrência da atualização do mútuo com a coligada Mundial S.A. - Produtos de Consumo, atualizado por IPCA e acrescido de 6% a.a..

### 28 Segmentos operacionais

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 22, as companhias de capital aberto devem divulgar o resultado de suas operações por segmento.

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e outras empresas.

## Notas Explicativas

**Fashion:** tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

**Personal Care:** tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

**Gourmet:** tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos.

**Craft:** tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

**Syllent:** Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

### Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *persona carré*, *fascino* e *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 30/09/14	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	131.050	85.885	23.588	12.699	10.926	-	264.148
(-) CPV	(97.009)	(49.271)	(18.098)	(9.938)	(2.168)	-	(176.484)
<b>Margem bruta</b>	<b>34.041</b>	<b>36.614</b>	<b>5.490</b>	<b>2.761</b>	<b>8.758</b>	-	<b>87.664</b>
Despesas com vendas	(19.221)	(22.785)	(6.568)	(2.185)	(6.401)	-	(57.160)
<b>Resultado por divisão</b>	<b>14.820</b>	<b>13.829</b>	<b>(1.078)</b>	<b>576</b>	<b>2.357</b>	-	<b>30.504</b>
Despesas administrativas/outras	(10.180)	(9.961)	(2.952)	(264)	(679)	-	(24.036)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(62.583)	(62.583)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	20.383	20.383
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	14	14
<b>Resultado</b>	<b>4.640</b>	<b>3.868</b>	<b>(4.030)</b>	<b>312</b>	<b>1.678</b>	<b>(42.186)</b>	<b>(35.718)</b>

Saldo em 30/09/13	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	143.711	104.970	25.014	10.292	14.656	-	298.643
(-) CPV	(101.869)	(58.815)	(18.002)	(7.730)	(4.443)	-	(190.859)
<b>Margem bruta</b>	<b>41.842</b>	<b>46.155</b>	<b>7.012</b>	<b>2.562</b>	<b>10.213</b>	-	<b>107.784</b>
Despesas com vendas	(22.128)	(17.756)	(5.122)	(1.764)	(7.123)	-	(53.893)
<b>Resultado por divisão</b>	<b>19.714</b>	<b>28.399</b>	<b>1.890</b>	<b>798</b>	<b>3.090</b>	-	<b>53.891</b>
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(20.175)	(20.175)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(30.035)	(30.035)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(1.221)	(1.221)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(144)	(144)
<b>Resultado</b>	<b>19.714</b>	<b>28.399</b>	<b>1.890</b>	<b>798</b>	<b>3.090</b>	<b>(51.575)</b>	<b>2.316</b>

## Notas Explicativas

### 29 Coberturas de seguros

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Companhia encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

Em 30 de setembro de 2014, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 18.500 para responsabilidade civil, R\$ 45.200 para danos materiais.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

### 30 Emissão de debêntures

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 15 de maio de 2013, aprovou por unanimidade a emissão de debêntures simples no montante de R\$ 90.000 em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476. Em 21 de agosto de 2014 foi apresentada a proposta da Administração e publicado o edital de convocação para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 08 de setembro de 2014 para aprovar o cancelamento destas debêntures e aprovar a nova emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e fiduciária, em uma única série, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, com base na Instrução CVM n.º 476/09, conforme alterada, no montante de até R\$ 50.000.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para o alongamento da dívida financeira da Companhia.

\* \* \*

#### **Conselho de Administração**

Michael Lenn Ceitlin – Presidente  
Paulo Roberto Leke – Vice Presidente  
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro  
Jose Maria de Cesarino Henriques Soares – Conselheiro  
Edson Queiroz Barcelos Junior – Conselheiro

#### **Conselho Fiscal**

Paulo Fernando Gross – Conselheiro  
Pedro Paulo de Souza – Conselheiro  
Launer Oliveira Gonçalves – Conselheiro

#### **Diretoria**

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores  
Julio Cesar Camara – Diretor  
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP  
Ivanês Grison Souto  
CPF: 522.635.500-97

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Mundial S.A. – Produtos de Consumo

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito no parágrafo seguinte, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa 19 – Impostos e Contribuições Sociais, a Companhia mantém saldos contábeis passivos e de resultado relativos às suas obrigações fiscais, incluindo obrigações sociais. Os valores apresentados pelos órgãos fiscais, relativos aos impostos a recolher apresentam divergências em relação aos saldos contábeis da Companhia. A Companhia está em processo de revisão dos saldos tributários divergentes com as posições dos órgãos fiscais e outras apurações dos valores devidos, que envolvem um volume significativo de processos, informações de terceiros e estudos da legislação, também depende das análises e efeitos das novas legislações para a apuração dos saldos finais, e estas não foram finalizadas até a conclusão da nossa revisão. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir se eventual ajuste seria necessário nos ativos, passivos, patrimônio líquido e no resultado do período referentes a impostos e contribuições sociais como resultado da resolução deste assunto.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade operacional e debêntures a receber de empresa relacionada

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia incorreu em prejuízo líquido consolidado de R\$ 35.732 mil durante o período findo em 30 de setembro de 2014, apresenta alto endividamento de curto prazo e passivo tributário em processo de revisão conforme nota explicativa 19. Além disso, possui debêntures a receber de empresa relacionada nos valores de R\$ 960 mil e R\$ 388.047 mil, demonstrados no circulante e não circulante, respectivamente, cuja recuperação depende do sucesso da administração daquela entidade na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas descritas na nota explicativa 2.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de novembro de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS041241/O-2